

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: APLICAÇÕES, IMPLICAÇÕES E ESPECULAÇÕES**

**Culturgest e Fidelidade organizam ciclo de conferências em parceria**

**17 ABR / 15 MAI / 5 JUN 2019**

**Lisboa, 2 de abril de 2019** - A Inteligência Artificial é o primeiro tema do ciclo Fidelidade-Culturgest que traz a Lisboa alguns dos maiores especialistas mundiais nesta área.

O ciclo inicia a 17 abril - Aplicações (as boas e as más) com Mário Figueiredo; 15 maio: Implicações - A Ascensão dos Robôs com Martin Ford; 5 junho: Especulações com Stuart Russell. Todas as conferências acontecem no Grande Auditório da Culturgest em Lisboa e a entrada é gratuita.

A Inteligência Artificial impõe-se cada vez mais na realidade das sociedades contemporâneas. Novos desenvolvimentos tecnológicos nascem todos os dias, mas raramente o seu impacto é devidamente refletido na esfera pública. Assumindo a importância de conhecer e discutir esta realidade, este ciclo de debates promove o olhar e a reflexão sobre as aplicações atuais da Inteligência Artificial, as suas implicações sociais nas mais variadas dimensões (da saúde à privacidade, à empregabilidade e outras) e a forma como se imagina o futuro neste novo paradigma.

Entre abril e junho, o ciclo divide-se em três momentos, cada um com um programa duplo: um debate com vários oradores do meio académico e empresarial e uma conferência.

Luísa Coheur, Pedro Bizarro, Millind Tambe, Luís Moniz Pereira, Manuel Dias, Virginia Dignum, André Martins são os nomes que completam o conjunto de oradores deste ciclo.

Organizado com a Fidelidade - Companhia de Seguros e com a parceria científica do Instituto Superior Técnico (IST), o ciclo tem como consultores científicos Arlindo Oliveira (professor do Departamento de Informática e Engenharia do IST, Presidente do IST e membro do seu conselho consultivo), Ana Paiva (professora do Departamento de Informática e Engenharia do IST e coordenadora Grupo de Investigação em IA, do INESC-ID), e Mário Figueiredo (professor do Departamento de Informática e Engenharia do IST e coordenador da Área de Redes e Pesquisa Multimídia e do Grupo, Análise de Padrões e Imagens do Instituto de Telecomunicações), que asseguram também a curadoria, juntamente com Liliana Coutinho, assessora da Culturgest para a área de conferência e debates, e fazem parte do painel de oradores.



## **PROGRAMA COMPLETO**

### **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: APLICAÇÕES, IMPLICAÇÕES E ESPECULAÇÕES**

**Entrada gratuita**, sujeita à lotação e mediante levantamento de bilhete no próprio dia a partir das 15:00

Em português e inglês com tradução simultânea

Live streaming disponível, exceto na conferência de Stuart Russell

## **17 ABR**

### **16:00 | Debate Inteligência Artificial: Aplicações**

**Luisa Coheur (IST, Portugal), Pedro Bizarro (Feedzai, Portugal e EUA), Millind Tambe (Índia e EUA)**

Inteligência Artificial: Aplicações, o primeiro debate do ciclo, apresenta o estado atual de algumas das principais aplicações da inteligência artificial, as suas possibilidades e os seus limites.

Como ponto de partida vão ser abordadas grandes áreas de investigação como os robôs com quem já podemos conversar e as possibilidades do processamento da língua natural e dos agentes conversacionais; o uso da inteligência artificial e de multiagentes robóticos para o bem social; a inteligência artificial nas implementações de sistemas de segurança e no combate de fraudes informáticas e outras.

### **18h30 | Conferência Inteligência Artificial: Aplicações (as boas e as más)**

**Mário Figueiredo (IST, Portugal)**

Inteligência artificial, ciência de dados (data science), aprendizagem automática (machine learning), big data são termos que se tornaram parte do quotidiano, surgindo frequentemente no discurso político, económico, social e mesmo filosófico. Poucas são as esferas da vida contemporânea imunes ao impacto destas técnicas no funcionamento das sociedades modernas.

Na primeira conferência deste ciclo, Mário Figueiredo explica o que é a inteligência artificial e a aprendizagem automática e como se inserem no contexto mais geral da ciência de dados. Apresenta ainda uma perspetiva histórica da relação entre o desenvolvimento explosivo destas técnicas e a generalização do acesso à Internet e termina com exemplos de aplicações, algumas boas (no combate à pobreza, no diagnóstico médico e na preservação de espécies ameaçadas), outras obviamente más (como a interferência em eleições e o ciberterrorismo), e várias outras sobre as quais não fará juízos de valor, deixando a discussão dos impactos para o segundo dia desta série de apresentações e debates.

Mário Figueiredo é doutorado e agregado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, onde é professor catedrático, sendo também investigador sénior, coordenador de área e líder de grupo no Instituto de Telecomunicações. As suas áreas de investigação são a aprendizagem automática (machine learning), o processamento e análise de imagens e a otimização. Desde 2014 até ao presente que tem integrado a prestigiada lista anual Highly Cited Researchers (Clarivate Analytics), sendo o único português das áreas da engenharia ou ciências da computação com esta distinção.

## **15 MAI**

### **16:00 | Debate Inteligência Artificial: Implicações**

**Luís Moniz Pereira (FCT-UNL, Portugal), Manuel Dias (Microsoft, Portugal), Virgínia Dignum (Umeå University, Suécia)**

São muitas as implicações que devem ser abordadas quando se considera o uso e desenvolvimento da inteligência artificial, como as de âmbito social, económico, político, tecnológico, legal, ético e filosófico. Neste encontro aprofundam-se algumas dessas questões: é possível integrar a responsabilidade como uma das funções das máquinas de inteligência artificial? Serão os algoritmos capazes de justiça ou de julgamentos morais? Que jurisdição se aplica aos agentes autónomos (como os aplicados nos automóveis)? Quais as implicações no campo da ética, da privacidade de dados das informações pessoais? Que consequências terão as tecnologias que fazem uso da inteligência artificial na educação, na saúde e, em tempos de mudanças climáticas, no ambiente?

### **18:30 | Conferência A ascensão dos Robôs**

**Martin Ford (EUA)**

Sabemos há muito tempo que os robôs substituíram a maioria dos trabalhos manuais. No entanto, agora eles assumem trabalhos complexos que antes se pensava poderem ser feitos apenas por humanos. Martin Ford analisa como o ritmo acelerado das novas tecnologias mudará, para melhor e pior, a economia, o mercado de trabalho, o sistema educacional e a sociedade em geral.

Martin Ford tem mais de 25 anos de experiência em design de computadores e desenvolvimento de software, tendo fundado uma empresa nessa área em Silicon Valley e é autor dos livros *Rise of the Robots: A Tecnologia e a Ameaça de um Futuro sem Emprego* e *As Luzes no Túnel: Automação, Aceleração da Tecnologia e Economia do Futuro*. *Rise of the Robots* recebeu o prémio Livro do Ano do Financial Times / McKinsey e foi nomeado como um dos melhores livros de negócios pelo Business Insider.

## **05 JUN**

### **16:00 | Debate Inteligência Artificial: Especulações**

**Ana Paiva (FIST e INESC /PT), André Martins (Unbabel/PT/EUA), Arlindo Oliveira (IST/PT)**

A inteligência artificial está a alterar a forma como os humanos trabalham, vivem e comunicam uns com os outros. Como será no futuro? Estão a ser pensados modos de promover um comportamento social benéfico entre máquina e humano, para além da sua dimensão mais utilitarista?

No último debate do ciclo especula-se sobre o mundo da inteligência artificial a médio e longo prazo. Os convidados discutem o potencial de desenvolvimento das tecnologias com a ambição de reproduzir a inteligência e a linguagem humana em suportes digitais, o seu possível papel na futura expansão da humanidade para outros sistemas solares, assim como possíveis cenários que poderão levar a dois extremos: da expansão da inteligência humana até à extinção da humanidade.

### **18:30 | Conferência Inteligência Artificial Humano Compatível**

**Stuart Russel (Berkeley University, EUA)**

Todas as tecnologias responsáveis pela inteligência artificial estão a evoluir a ritmos exponenciais. Muito em breve e em praticamente todas as áreas de negócios, da cultura e da vida humanas, as máquinas artificialmente inteligentes estarão a fazer coisas que agora nem se concebem. Se a inteligência Artificial é o cérebro da máquina do futuro, o robô é o seu corpo. Estes assumem cada vez mais funções que antes exigiam um ator humano, com consequências e oportunidades. Poucas pessoas entendem esse futuro melhor do que Stuart Russell, um dos principais investigadores na área das aplicações práticas da inteligência de máquinas.

Stuart Russell é professor de Engenharia Eletrotécnica e Ciências da Computação na Universidade da Califórnia, Berkeley, e professor adjunto de Neurocirurgia da Universidade da Califórnia, em São Francisco. Pioneiro na compreensão e uso da inteligência Artificial, na reflexão sobre o seu futuro a longo prazo e a sua relação com a humanidade, é também uma das principais autoridades em robótica e bioinformática.

### **Sobre a Fidelidade**

A Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, tanto no ramo vida como não vida, registando atualmente uma quota de mercado de cerca de 30,7%. A companhia está presente nos vários segmentos de negócio da atividade seguradora e beneficia da maior rede em Portugal, marcando presença em vários países, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Moçambique, Espanha, França e Macau.

A Fidelidade atua com base numa estratégia definida e continuada de “Customer Centric Approach”, onde os clientes estão efetivamente em primeiro lugar. O facto de dar uma importância crucial à qualidade do serviço que presta e à oferta abrangente e inovadora que oferece fazem da Fidelidade uma das seguradoras mais premiadas em Portugal, bem como internacionalmente. Em 2014, a Fidelidade foi distinguida pela “Efma Accenture Innovation Awards”, na categoria de “sustainable business”, com o seu projeto ‘WeCare’, que tem como objetivo apoiar a correta reinserção de pessoas que foram vítimas de acidentes graves que puseram em causa a sua reintegração física, económica e social.

[www.fidelidade.pt](http://www.fidelidade.pt)

fidelidade.pt   